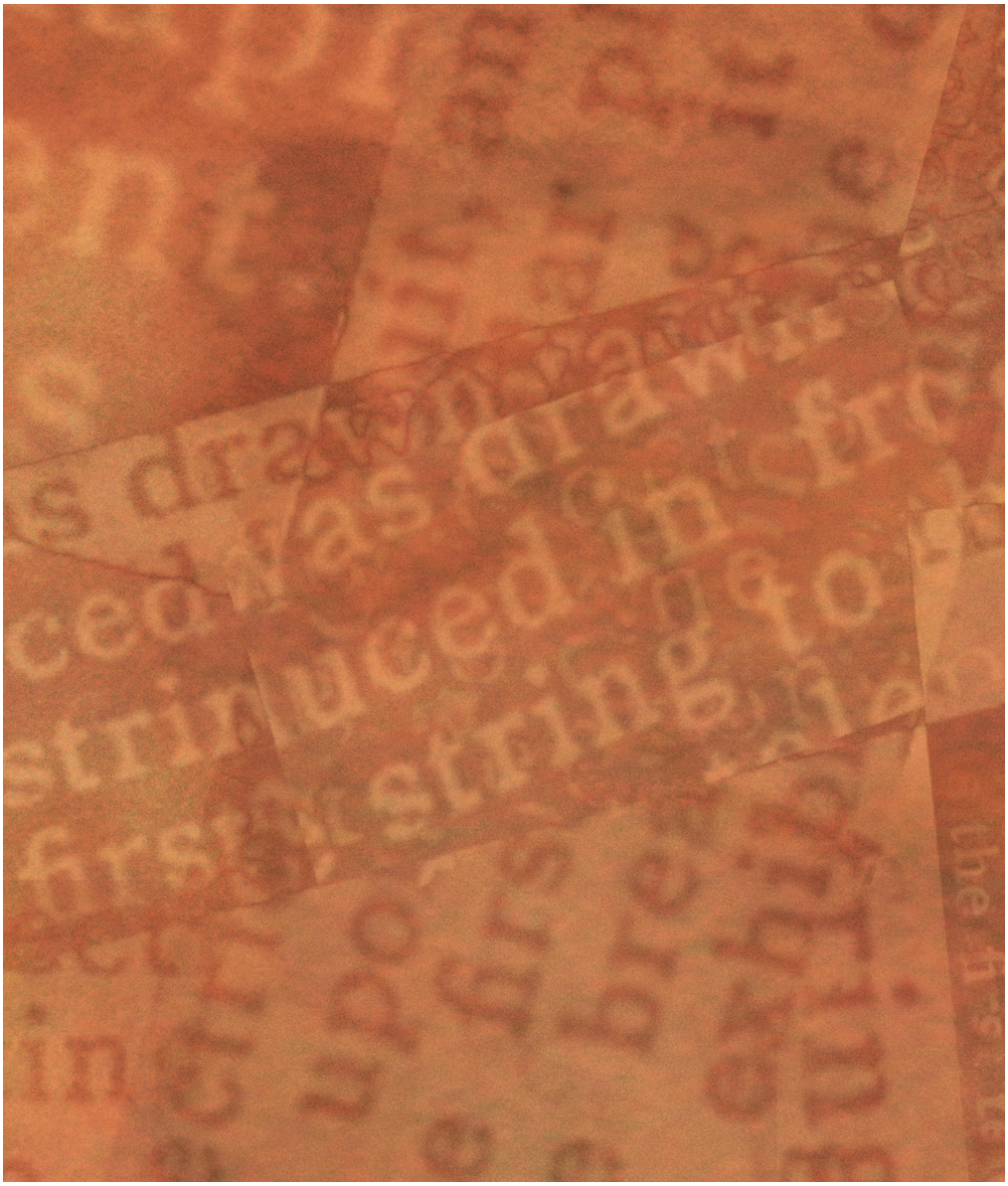
COMBATE À CORRUPÇÃO

luta global

empresas ⊕ sociedade civil
⊕ jornalismo investigativo



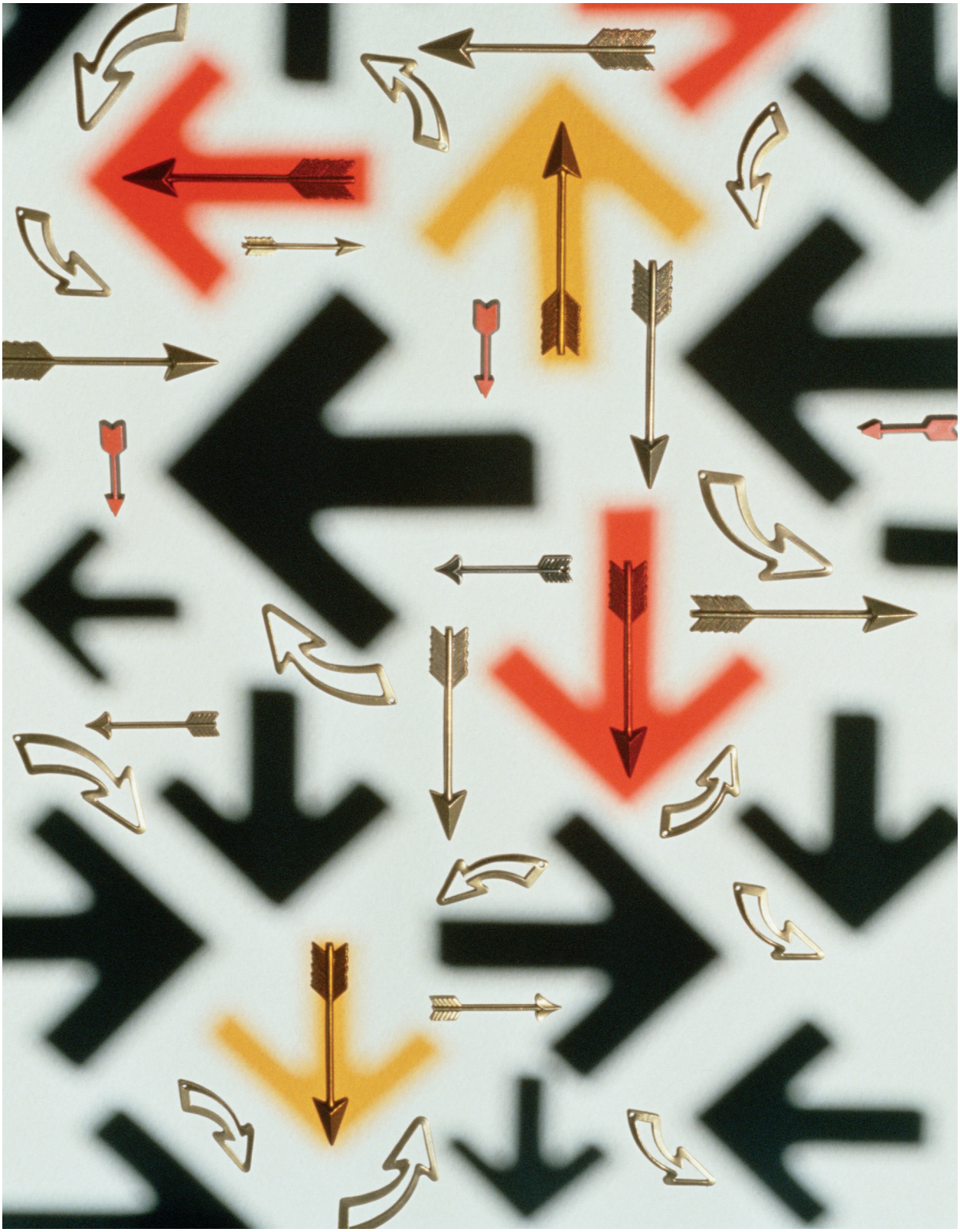
Anti-Corruptiion_The Global Fight_Portuguese.indd 1 5/31/18 4:27 PM

Anti-Corruptiion_The Global Fight_Portuguese.indd 2 5/31/18 4:27 PM

Corrupção

"mina a democracia e o Estado de Direito, leva a violações dos direitos humanos, distorce os mercados, corrói a qualidade de vida e permite que o crime organizado, o terrorismo e outras ameaças (...) prosperem."

CONVENÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS CONTRA A CORRUPÇÃO



ÍNDICE

4

INTRODUÇÃO
Corrupção existe em todo lugar

8

CAPÍTULO 1
Impacto da corrupção nas empresas

14

CAPÍTULO 2
Terrorismo e corrupção

18

CAPÍTULO 3
Importância da sociedade civil no combate à corrupção

24

CAPÍTULO 4
Jornalismo investigativo e corrupção

31 EM FOCO
LEI SOBRE PRÁTICAS DE CORRUPÇÃO NO EXTERIOR

32 DESTAQUE
IWATCH

SOBRE O AUTOR

STUART GILMAN é especialista em combate à corrupção e governança ética, e já assessorou órgãos governamentais, empresas e organizações sem fins lucrativos dos EUA. Também presta consultoria a organizações multinacionais, como o Banco Mundial, e já assessorou os governos de Egito, Japão, Marrocos, África do Sul, Sérvia e Argentina no combate à corrupção e à integridade. É um dos autores do best-seller *The Ethics Challenge in Public Service: A Problem-Solving Guide [O Desafio da Ética no Serviço Público: Guia de Solução de Problemas].*

INTRODUÇÃO

Corrupção existe em todo lugar

Em muitos lugares, faz parte da vida diária. Um policial pede dinheiro para ajudar a pagar o almoço. Um funcionário da Imigração acelera a aprovação do visto quando você coloca dinheiro dentro do seu passaporte. Em retribuição a um médico que lhe examina em um hospital público, você lhe dá uma caixa de chocolates quando passa na consulta.

Todas essas coisas são pequenas "corrupções" e podem causar poucos danos. No entanto, às vezes podem causar danos significativos. Pequenos valores, presentes e favores exigidos para que as coisas sejam feitas são quase sempre sintomas de um problema mais profundo: manipulação de instituições governamentais, empresariais e culturais em benefício de algumas pessoas. A corrupção em maior escala ocorre quando funcionários do governo fazem uso de sua influência para beneficiar a si próprios,

"Com a corrupção, todo mundo paga"

—ESCRITÓRIO DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE DROGAS E CRIME

Anti-Corruptiion_The Global Fight_Portuguese.indd 5 5/31/18 4:27 PM

seus amigos ou familiares em vez do público ao qual devem servir. Funcionários corruptos do governo podem fraudar um processo de licitação, roubar recursos públicos ou aceitar suborno em troca de favores. Tais abusos de poder incentivam a corrupção e podem interferir nas funções do governo.

Empresas corruptas podem subornar funcionários públicos para obter contratos ou licenças. Ou empresas podem manter duas contabilidades — uma pública e uma oculta de investidores, funcionários e autoridades fiscais. Esses são exemplos de corrupção do setor privado que podem afetar a segurança e o bem-estar públicos.

Este guia examinará o impacto da corrupção em quatro áreas: empresas, terrorismo, sociedade civil e jornalismo investigativo. Também proporá métodos que os cidadãos podem utilizar para combater a corrupção.

O jornalismo investigativo é uma ferramenta fundamental para denunciar a corrupção

O QUE DEVE SER FEITO?

Nos anos 1990, a questão da corrupção começou a ganhar atenção global. Por meio do ativismo de organizações da sociedade civil, como a Transparência Internacional, a corrupção se tornou uma importante questão internacional. Organismos internacionais regionais criaram tratados para estabelecer normas e diretrizes destinadas a prevenir e combater a corrupção: primeiro para as Américas, depois Europa, Ásia e África. No entanto, esses acordos muitas vezes eram cumpridos precariamente e apenas cobriam determinados países. Além disso, um número demasiado de atividades corruptas ocorria além das fronteiras regionais.

Em 2005, depois de anos de negociação, a Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção entrou em vigor. A convenção tem várias recomendações substanciais de ações que os países podem adotar para enfrentar a corrupção:

- criar organismos governamentais, leis ou políticas para prevenir a corrupção;
- criminalizar diversos atos corruptos e reprimi-los;
- ajudar uns aos outros em ações criminais contra empresas ou pessoas físicas corruptas;
- devolver ativos que foram roubados em suas jurisdições e obtidos de outro país por meio da corrupção;
- iniciar e desenvolver programas de capacitação para funcionários específicos no combate à corrupção;
- fornecer assistência técnica para outros países e promover a troca de informações visando ajudar a combater a corrupção em âmbito internacional.

É provável que o seu país tenha concordado em cumprir essas normas. Os Estados Unidos estão entre mais de 180 países – partes da convenção – que concordaram. Você pode obter informações sobre o que seu país fez e o que ainda precisa fazer para cumprir suas obrigações internacionais no site do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) em http://www.track.unodc.org/LegalLibrary/Pages/home.aspx. Você pode fazer parte da

Anti-Corruptiion_The Global Fight_Portuguese.indd 6 5/31/18 4:27 PM

solução trabalhando para implementar as normas da convenção e enviando seus comentários ao UNODC, o que pode contribuir para a avaliação do seu país.

Outras iniciativas multinacionais estão enfrentando a corrupção. A Parceria para Governo Aberto criou um Mecanismo Independente de Avaliação para acompanhar o progresso dos programas anticorrupção. Atualmente conta com 75 países-membros e atrai governos e grupos da sociedade civil para desenvolverem planos de ação contra a corrupção.

Da mesma forma, a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) adotou diretrizes para seus países-membros enfrentarem a corrupção no governo e nas empresas. Ela também promove o papel das organizações da sociedade civil na garantia da integridade no governo. O Grupo de Trabalho sobre Suborno da OCDE monitora a implementação e o cumprimento da Convenção Antissuborno da OCDE e publica relatórios por país sobre suas constatações.

O Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional estão preocupados com a estabilidade financeira no mundo e identificam a corrupção como o maior obstáculo ao desenvolvimento econômico. As duas instituições, cada uma com 189 países-membros, têm programas anticorrupção vigorosos que combatem a lavagem de dinheiro e o financiamento do terrorismo, entre outros crimes.

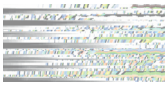
A INTERPOL, A MAIOR ORGANIZAÇÃO POLICIAL INTERNACIONAL, COM 192 MEMBROS, OFERECE CAPACITAÇÃO, FERRAMENTAS E CONHECIMENTO ESPECIALIZADO PARA COMBATER O CRIME, INCLUINDO A CORRUPÇÃO.

A Interpol ajuda os países a recuperar ativos roubados, facilita investigações que envolvem mais de um país e capacita investigadores. A organização é parceira das Nações Unidas, do Banco Mundial, do Departamento de Estado dos EUA e de outras agências.

Acima: a Conferência dos Estados-Partes, o principal organismo de formulação de políticas da Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção, reúne-se a cada dois anos. Desde 2017, a convenção conta com 183 partes e 140 signatários

Anti-Corruptiion_The Global Fight_Portuguese.indd 7 5/31/18 4:27 PM

1



Impacto da corrupção nas empresas

A corrupção afeta empresas de grande e pequeno porte, mas às vezes de maneiras diferentes. As de pequeno porte podem ser vítimas de atos corruptos praticados por um policial local ou um inspetor de construção. As de grande porte podem receber demandas muito maiores se feitas por altas autoridades, como um prefeito ou um ministro de governo.

Às vezes, proprietários antiéticos de empresas subornam funcionários do governo para prejudicar concorrentes. Por meio de suborno, eles podem influenciar os responsáveis pela emissão de licenças, alvarás de construção e certificados profissionais—necessários para abrir ou operar um negócio—a tomar decisões a seu favor. Empresários corruptos também podem conspirar com outras empresas para negar à concorrência acesso a fornecedores, espaço

"A corrupção é um elemento central no baixo desempenho econômico e um grande obstáculo à redução da pobreza e ao desenvolvimento."

—CONVENÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS CONTRA A CORRUPÇÃO

A lavagem de dinheiro é uma entre muitas formas de corrupção

Anti-Corruptiion_The Global Fight_Portuguese.indd 9 5/31/18 4:27 PM

+ de 180
partes da Convenção da ONU contra a Corrupção

O pagamento de propina para a obtenção de licenças é uma violação da ética do setor privado e é ilegal na maioria dos países do mundo.

A aplicação das leis é necessária para proteger o setor privado contra a corrupção e apoiar medidas anticorrupção.

em mercados ou financiamento para eliminá-los do mercado.

A corrupção tem impacto direto na sustentabilidade das empresas. Também prejudica o cidadão comum de várias maneiras. Até mesmo as menores empresas cobrem o custo do suborno aumentando o que os clientes pagam. Preços mais altos são o "imposto" oculto da corrupção. Empresários muitas vezes precisam pagar mais do que uma pessoa gananciosa e corrupta, de modo que os preços aumentam – ou os salários dos trabalhadores diminuem – de maneira correspondente.

Quando uma empresa é pressionada a incluir cônjuges, irmãos ou primos de funcionários públicos corruptos à sua folha de pagamento, a corrupção rouba empregos legítimos. O nepotismo – quando uma pessoa poderosa dá empregos a parentes de modo injusto – pode aumentar artificialmente o preço de qualquer produto porque esses parentes quase sempre não realizam o trabalho para o qual são pagos. Quando as empresas conspiram para tirar seus concorrentes do mercado por meio de espionagem empresarial e suborno, o resultado é, frequentemente, aumento nos preços para quem compra os produtos.

COMO ESSES CUSTOS ILÍCITOS SE REFLETEM NOS PREÇOS DE MERCADO, ***VOCÊ* É QUEM PAGA PELA CORRUPÇÃO.**

Em um ambiente corrupto em que não se pode confiar nem no governo nem nas empresas, o investimento na economia do país pode diminuir.

COMO GOVERNO + SETOR PRIVADO PODEM COMBATER A CORRUPÇÃO

Os governos têm a obrigação de proteger os cidadãos contra os abusos da corrupção. Muitos países criaram leis e instituições fortes para proteger o setor privado contra prejuízos, mas muitos outros não. A aplicação das leis é necessária para proteger o setor privado contra a corrupção e apoiar medidas anticorrupção adotadas pelas empresas.

A Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção explica a estrutura necessária para construir essas proteções. Ela determina que os governos criem meios para cidadãos e servidores públicos civis denunciarem a corrupção; sigam diretrizes rigorosas de transparência para compras governamentais; garantam que o público tenha acesso efetivo a informações; e criem orçamentos nacionais públicos sujeitos a análises e auditorias.

Anti-Corruptiion_The Global Fight_Portuguese.indd 10 5/31/18 4:27 PM

Empresários e executivos devem dispor de medidas para evitar que os funcionários das empresas se envolvam em práticas de corrupção. Alguns podem ser tentados a pagar propina e ocultá-la como despesa da empresa se o favor resultante puder assegurar ao funcionário um bônus ou uma promoção.

AS AÇÕES DE UM ÚNICO MEMBRO DO QUADRO DE FUNCIONÁRIOS PODEM EXPOR UMA EMPRESA A SANÇÕES CRIMINAIS E CIVIS.

Códigos de conduta impressos e distribuídos podem ajudar a proteger as empresas se houver capacitação periódica e uma cultura de conformidade respaldada por penalidades reais para os funcionários que violarem o código.

Licenças e subsídios governamentais se destinam a beneficiar todos os cidadãos. O pagamento de propina para a obtenção desses benefícios, ou para impedir que outras empresas os recebam, é uma violação da ética do setor privado e é ilegal na maioria dos países do mundo. Funcionários públicos não devem se beneficiar do uso do conhecimento especial que obtêm em suas posições no governo para receber um emprego no setor privado. É importante impedir que altos funcionários assumam empregos no setor privado por um período razoável depois de deixarem o cargo. Empresas de grande e médio porte devem realizar auditorias internas para detectar e impedir a corrupção praticada pela administração ou pelos funcionários. Essas auditorias dificultam que as empresas tenham duas contabilidades com o único propósito de enganar e trapacear investidores, funcionários e o governo.

Por fim, não é legítimo que as empresas recebam benefício fiscal por pagar propina. Leis que anteriormente permitiam isso no mundo desenvolvido deixaram de existir graças a acordos internacionais e leis nacionais.

Juntas, essas medidas podem construir uma base legal que proteja o setor privado contra os atores corruptos que lhe prejudicariam.

O QUE MAIS PODE SER FEITO?

Embora todos os elementos acima sejam importantes, há outras oportunidades para as pessoas do setor privado serem mais proativas.

LEIS NACIONAIS E ACORDOS MULTILATERAIS AJUDAM

Normalmente, leis nacionais têm pouco impacto em outros países. No entanto, os Estados Unidos aprovaram em 1977 a Lei sobre Práticas de Corrupção no Exterior (FCPA) que ajudou a reduzir a corrupção em âmbito internacional. A lei proíbe as empresas americanas ou estrangeiras listadas nas bolsas de valores americanas de subornar funcionários públicos estrangeiros para ajudar a obter ou manter negócios. A FCPA pode ser aplicada a condutas proibidas de empresas de capital aberto ou de seus funcionários, acionistas e agentes em qualquer lugar do mundo. Desde que a lei foi

Até mesmo as menores empresas cobrem o custo do suborno aumentando o que os clientes pagam. Preços mais altos são o "imposto" oculto da corrupção.

Anti-Corruptiion_The Global Fight_Portuguese.indd 11 5/31/18 4:27 PM

aprovada, diversas empresas enfrentaram processos criminais e pagaram multas significativas. Executivos também foram processados e presos por violarem essa lei.

Legislações anticorrupção similares foram aprovadas em outros países – como a Lei de Suborno do Reino Unido e a Lei Canadense de Corrupção de Funcionários Públicos Estrangeiros. A aplicação de leis antissuborno ocorreu em países tão diversos como Noruega, Coreia do Sul, Inglaterra, Israel e Austrália, e a tendência está aumentando no mundo todo.

LEIS COMO ESSAS NÃO APENAS DÃO ÀS EMPRESAS MULTINACIONAIS E A SEUS EXECUTIVOS INCENTIVOS PARA EVITAR A CORRUPÇÃO E O SUBORNO, MAS TAMBÉM AJUDAM SUBSIDIÁRIAS MENORES E PARCEIROS NACIONAIS DESSAS EMPRESAS A RESISTIR ÀS DEMANDAS DE FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS CORRUPTOS NAS NAÇÕES ONDE FAZEM NEGÓCIOS.

Como resultado, muitas empresas criaram sistemas de conformidade e ética que se aplicam a elas próprias, suas subsidiárias e seus parceiros nacionais. Elas fazem cumprir essas regras com vigor para funcionários efetivados e terceirizados nos países onde operam. Algumas empresas exigem que os terceirizados concordem com auditorias e investigações surpresa. Se forem descobertas provas de suborno, os terceirizados podem ficar sujeitos a não receber ou a denunciar os crimes a autoridades nacionais por violações.

Da mesma forma, parcerias entre grandes empresas e empresas menores podem fortalecer pequenas empresas a recusar demandas de suborno.

Além disso, vários organismos internacionais, como a OCDE, adotaram acordos multilaterais para reprimir a corrupção. A coordenação de órgãos governamentais nacionais com organizações globais anticorrupção facilitou os processos contra pessoas físicas e jurídicas corruptas.

Muitas empresas criaram sistemas de conformidade e ética que se aplicam a suas subsidiárias e seus parceiros nacionais e fazem cumprir essas regras com vigor para funcionários efetivos e terceirizados.

ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS COMBATEM A CORRUPÇÃO

Vários estudos mostram a eficácia das associações empresariais para resistir à corrupção. Associações bem-sucedidas são encontradas no Leste Europeu, no Sudeste Asiático e na América Latina.

Ações coletivas organizadas por região ou setor empresarial funcionam bem quando as empresas concordam com normas comuns e um código comum de conduta empresarial. Essa ação unificada permite às empresas resistir de maneira mais eficaz às demandas de suborno ou serviços ilícitos. Ao coordenar esforços anticorrupção, grupos empresariais se tornam plataformas

Anti-Corruptiion_The Global Fight_Portuguese.indd 12 5/31/18 4:27 PM

+ de 40

anos que a Lei sobre Práticas de Corrupção no Exterior ajudou a impulsionar esforços globais anticorrupção

Empresas médias e grandes devem realizar auditorias internas para detectar e impedir a corrupção praticada pela administração ou pelos funcionários.

para discutir e resolver problemas.

O responsável pela associação—normalmente alguém não pertencente a nenhuma das empresas da organização—pode depor diante de legislativos nacionais ou conselhos locais e representar o grupo em tribunais judiciais ou outros. O responsável pode coletar, organizar e canalizar dados para as empresas que representa, autoridades simpatizantes e a mídia.

Câmaras de comércio ou outras redes de empresas locais podem ser ferramentas anticorrupção eficazes. Por representarem diversos membros do setor privado, têm mais condições de lidar com a corrupção do governo como um todo ou a corrupção da sociedade. Também têm mais condições de isolar uma empresa corrupta e evitar que ela cause danos

PODEM TER UMA ATUAÇÃO FORTE, EVITANDO QUE O SUBORNO, O TRÁFICO DE INFLUÊNCIA E O NEPOTISMO PREJUDIQUEM A ECONOMIA.

Em âmbito global, algumas câmaras de comércio criaram parcerias formais com organismos nacionais anticorrupção. Um exemplo é o acordo formal [2013-2016] entre a Comissão Anticorrupção Jordaniana e a Câmara Americana de Comércio na Jordânia. Elas realizaram oficinas e sessões de capacitação conjuntas e também forneceram assessoria confidencial às empresas. Nesses casos, tornaram-se os olhos e os ouvidos de funcionários públicos dedicados a combater a corrupção.

Acima: executivo do Aeroporto Internacional de Narita é preso no aeroporto próximo de Tóquio em julho 2017 por suspeita de aceitar propina

Anti-Corruptiion_The Global Fight_Portuguese.indd 13 5/31/18 4:27 PM

2

Terrorismo e corrupção

Em um primeiro momento, terrorismo e corrupção—ou terrorismo e crime organizado—não parecem estar relacionados. Como estão conectados? Para os nossos propósitos, terrorismo é definido como "o uso da violência ou a ameaça de violência, em especial contra civis, na busca de objetivos políticos".

Em alguns casos seria difícil para os terroristas serem bem-sucedidos em seus atos violentos sem corrupção. O suborno e a fraude podem proporcionar oportunidades para os terroristas obterem os recursos necessários para alcançar seus objetivos extremistas violentos.

A corrupção pode criar as condições que levam algumas pessoas a abraçar o terrorismo porque ela destrói a crença nos órgãos governamentais. Quando as pessoas são repetidamente

"A corrupção cria um terreno fértil para atividades criminosas organizadas, até mesmo para o terrorismo, pois criminosos são ajudados (...) pela cumplicidade de funcionários públicos corruptos"
—INTERPOL

Anti-Corruptiion_The Global Fight_Portuguese.indd 15 5/31/18 4:27 PM

exploradas por funcionários públicos corruptos, elas acham que o sistema é fraudado contra elas e ficam mais propensas a ver os terroristas como uma força contra o governo corrupto. Queixas relacionadas com corrupção podem ser um fator na radicalização de pessoas a ponto de recorrerem à violência.

ALIMENTANDO O TERRORISMO

Para que as redes terroristas prosperem, elas precisam ter recursos como dinheiro, alimento e transporte. Para obtê-los, algumas organizações terroristas precisam ter algo de valor para trocar. Em geral, tentam controlar ou taxar itens de alto valor ou rotas comerciais. Mercadorias legais ou ilícitas, drogas e petróleo são produtos que têm sido traficados ou taxados por terroristas para a obtenção de financiamento.

Produtos legais ou ilícitos, drogas e petróleo têm sido traficados ou taxados por terroristas para a obtenção de financiamento.

OS TERRORISTAS TAMBÉM OBTÊM RECURSOS POR MEIO DE TRANSAÇÕES FINANCEIRAS, "LAVANDO" DINHEIRO DE MODO QUE NÃO POSSA SER RASTREADO.

Alguns países não implementaram totalmente os regulamentos e a supervisão de suas instituições financeiras e instituições de caridade, o que permite aos terroristas abusar do setor financeiro e corrompê-lo.

O QUE PODE SER FEITO?

Como o financiamento é a maior vulnerabilidade de muitas redes terroristas, os cidadãos devem insistir em esforços eficazes para impedir que extremistas violentos obtenham recursos em seus países. A Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção recomenda que todos os países tenham uma Unidade de Inteligência Financeira (UIF). Essas unidades são conhecidas por vários nomes, mas todas elas têm o poder de analisar transferências suspeitas de dinheiro. Em vários países, as instituições financeiras são obrigadas a enviar à UIF Relatórios de Transações Suspeitas e outras informações referentes a transações que excedam uma quantia específica (10 mil euros na UE, por exemplo). Munida desse conhecimento, a UIF pode solicitar mais informações das instituições financeiras e trabalhar com outros órgãos governamentais para investigar a atividade suspeita.

A erradicação dos diamantes de conflitos—às vezes chamados de "diamantes de sangue"—é um bom exemplo de como as UIFs detiveram o fluxo de dinheiro para terroristas. Em toda a África nos anos 1990, senhores de guerra e terroristas venderam diamantes brutos com o intuito de financiar suas atividades destinadas a derrubar governos legítimos. Diamante bruto é aquele que não foi polido nem lapidado para se tornar uma gema.

Em resposta, governos, organizações da sociedade civil e a indústria internacional de joias se uniram em torno de medidas para combater a venda desses diamantes de conflitos. Em 2003, foi criado o Processo Kimberley para conter o fluxo de diamantes de conflitos para o comércio legítimo. Hoje, são 81 Estados-membros.

Anti-Corruptiion_The Global Fight_Portuguese.indd 16 5/31/18 4:27 PM

É ilegal importar ou exportar diamantes brutos sem ser membro do processo. Um Certificado do Processo Kimberley (CPK) precisa ser anexado a toda remessa de diamante bruto. O CPK atesta a origem dos diamantes brutos na remessa, garantindo que não são diamantes de conflitos.

Os Estados Unidos reforçaram seu compromisso com esse processo aprovando a Lei do Comércio de Diamantes Limpos em 2003, definindo um diamante de conflito como aquele cuja venda financia um movimento rebelde ou esforços de seus aliados para prejudicar governos legítimos. Embora o comércio ilícito de diamantes de conflitos possa persistir, a ação internacional coordenada limitou esse comércio como recurso financeiro para o terrorismo.

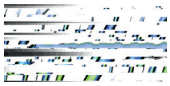
A certificação internacional permite aos consumidores verificar mais facilmente se o joalheiro utiliza apenas gemas certificadas não provenientes de conflitos. Alguns joalheiros e fornecedores de gemas se comprometem a vender apenas diamantes obtidos de maneira ética.

Estancar o fluxo de dinheiro ilícito para extremistas é uma maneira de os cidadãos se envolverem ativamente na prevenção do terrorismo. No nível mais básico, garanta que suas contribuições para organizações ou instituições de caridade não sejam desviadas para causas terroristas. Pergunte como o dinheiro é usado. Exija transparência dos bancos em suas transações comerciais. Trabalhe com organizações da sociedade civil para exigir relatórios anuais da Unidade de Inteligência Financeira do seu país. Apoie esforços para impedir a corrupção no governo do seu país.

Acima: homens peneiram o solo em busca de diamantes em mina em Serra Leoa em 2000. Rebeldes combatentes em guerras civis brutais na África foram financiados pelos "diamantes de sangue"

Anti-Corruptiion_The Global Fight_Portuguese.indd 17 5/31/18 4:27 PM

3



Importância da sociedade civil no combate à corrupção

Nos últimos dois séculos, as organizações da sociedade civil (OSCs) impulsionaram muitas mudanças sociais. As OSCs são grupos de cidadãos que se organizam porque querem mudar uma lei, uma política pública ou uma instituição.

As OSCs desempenharam um papel especialmente importante no combate à corrupção nas últimas duas décadas. Elas ajudaram a identificar problemas, relataram exemplos de corrupção, pressionaram por novas leis e instituições, e identificaram funcionários corruptos do governo.

Para muitas organizações, como as Nações Unidas, o Banco Mundial ou a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico, a sociedade civil é um parceiro inestimável. Na área da corrupção, as contribuições das OSCs—incluindo pontos de vistas de cidadãos bem informados—ajudam a embasar as políticas governamentais.

"Esforços anticorrupção bem-sucedidos são muitas vezes liderados por (...) políticos e altos funcionários do governo, pelo setor privado e por cidadãos, comunidades e organizações da sociedade civil"

—BANCO MUNDIAL

Anti-Corruptiion_The Global Fight_Portuguese.indd 19 5/31/18 4:27 PM

PAPEL DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

VONTADE POLÍTICA

Nada acontece no governo sem vontade política. Uma definição comumente aceita de vontade política é "apoio comprometido entre os principais tomadores de decisão para encontrar soluções de políticas para um problema específico". A vontade política facilita encontrar soluções para problemas como a corrupção.

A CORRUPÇÃO NÃO ERA RECONHECIDA COMO QUESTÃO INTERNACIONAL IMPORTANTE ATÉ QUE GRUPOS DA SOCIEDADE CIVIL, COMO A TRANSPARÊNCIA INTERNACIONAL, COLOCARAM-NA NA AGENDA INTERNACIONAL.

A Transparência Internacional foi criada em 1993 com o único propósito de combater a corrupção. Talvez seja a organização anticorrupção mais conhecida, com dezenas de divisões no mundo. A Global Witness é outra OSC eficaz, que faz campanha contra a corrupção desde 1995, fazendo uso de investigações secretas e pesquisas financeiras para expor a corrupção. A Parceria Internacional de Orçamento e a Organização Global de Parlamentares contra a Corrupção são apenas duas de muitas organizações que oferecem ferramentas e redes internacionais para apoiar a boa governança e combater a corrupção. O sucesso desses grupos em provocar mudanças é prova do poder da sociedade civil.

MOBILIZAÇÃO DOS CIDADÃOS

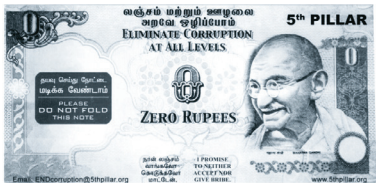
Em algumas partes do mundo, a corrupção é tão generalizada que os cidadãos a veem como parte normal da vida. Por exemplo, o policial que exige pagamento de um vendedor de rua que quer continuar a vender em determinado ponto; a enfermeira que quer um agrado antes de deixar os pais verem o bebê recém-nascido; o professor que insiste em aulas particulares antes de dar a seu filho uma nota para passar—essas são as faces da corrupção.

A sociedade civil está no seu melhor quando mobiliza os cidadãos para responder a tais demandas ilícitas. As OSCs podem mudar as atitudes das pessoas de tolerância com a corrupção para condenação da mesma. Essas organizações fazem uso de diversas ferramentas. Elas educam as pessoas sobre os custos da corrupção e como reconhecê-la. Aconselham sobre como agir de maneira eficaz contra a corrupção por meio de abaixo-assinados, boicotes a empresas corruptas e campanhas na mídia. Fazem com que os cidadãos sejam parte da solução em vez de vítimas passivas.

Na Índia, uma OSC muito criativa chamada 5th Pillar (Quinto Pilar) produziu uma nota de valor zero para os cidadãos darem a funcionários públicos que pedirem propina. Na cédula está uma foto do líder da independência indiana, Mahatma Gandhi, com as palavras "Prometo não aceitar nem dar propina."

Página ao lado, acima: manifestantes tunisianos protestam contra a corrupção na capital do país, Túnis, em 2017. Abaixo: manifestantes foram às ruas em Nova Délhi para apoiar o ativista anticorrupção Anna Hazare. Sua prisão em 2011 provocou protestos em toda a Índia

Anti-Corruptiion_The Global Fight_Portuguese.indd 20 5/31/18 4:27 PM



+ de 3.000.000

milhões de notas de valor zero em rúpia foram distribuídas por um grupo antissuborno na Índia desde 2007

A OSC distribuiu mais de 3 milhões de notas de zero rúpia em toda a Índia desde 2007.

DE OLHO NOS GRUPOS DE FISCALIZAÇÃO

Pessoas físicas, meios de comunicação e organizações da sociedade civil podem garantir que as organizações anticorrupção prestem contas. Também podem se organizar para proteger organizações anticorrupção, caso representantes do governo as ataquem. Por exemplo, a imprensa livre da Letônia desempenhou um papel significativo para manter as pessoas informadas. Em 2007, o governo da Letônia cedeu depois que dezenas de milhares de letões protestaram contra um esforço para dissolver a agência anticorrupção do país. A agência continua em atuação até hoje.

As OSCs normalmente trabalham fora da esfera governamental, mas em algumas nações elas têm um papel mais formal. Na Tunísia, as OSCs se reúnem regularmente com a autoridade anticorrupção. O plano nacional de estratégia anticorrupção reivindica recursos para OSCs anticorrupção independentes.

Infelizmente, muitos governos veem as OSCs como inimigos. As autoridades tentam anulá-las ocultando informações, negando acesso a reuniões do governo ou acusando-as de ter apoio estrangeiro. Governos aprovaram leis que limitam a reunião pacífica de grupos. Tais ações indicam que

Anti-Corruptiion_The Global Fight_Portuguese.indd 21 5/31/18 4:27 PM

as autoridades governamentais não confrontam seriamente a corrupção, seja por medo de perder o emprego ou porque elas próprias são corruptas.

Os países cujos governos atribuem um papel legítimo às OSCs na promoção da transparência são os países com maior sucesso no combate à corrupção.

IDENTIFICAÇÃO DO CORRUPTO

As OSCs bem-sucedidas também podem usar seu status não governamental para detectar e identificar funcionários públicos corruptos. Um mecanismo bem-sucedido é a "verificação do estilo de vida". A OSC envia seus membros para a comunidade a fim de verificar se os funcionários estão vivendo acima de seus meios. É claro que um funcionário público pode ser abastado independentemente de seu cargo, mas isso é raro na maioria dos países.

Por exemplo, o ouvidor das Filipinas utilizou organizações da sociedade civil para monitorar estilos de vida em busca de sinais de ganhos da corrupção. Em um caso, o investigador de uma OSC, incumbido pelo ouvidor, simplesmente foi até a casa de um funcionário do governo. O salário anual do funcionário era inferior a US$ 10 mil; no entanto, ele morava em uma mansão com piscina e duas Mercedes-Benz na garagem. Com as informações fornecidas pela OSC, o funcionário acabou recebendo uma pena de prisão de três anos.

O QUE PODE SER FEITO?

Muitas pessoas sentem que têm pouco poder. Quem somos nós para desafiar o governo—mesmo que tenhamos de lidar com a corrupção todos os dias? Esse é o poder da "ação coletiva". Uma pessoa pode ter apenas uma voz pouco potente, mas, juntos, grupos de pessoas podem desencadear mudanças reais. As OSCs são um veículo para a ação coletiva e estão moldando a maneira como os governos lidam com a corrupção.

A corrupção não era considerada prioridade internacional até as últimas décadas. Em 2014, o PNUD introduziu a Iniciativa Global Anticorrupção 2014-2017. O combate à corrupção se tornou uma meta importante dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que substituíram os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio expirados em 2015. A ONU e muitas organizações multilaterais hoje financiam iniciativas anticorrupção, quase sempre em parceria com OSCs. A Parceria para Governo Aberto é uma das organizações nas linhas de frente dos esforços anticorrupção.

Governos e grupos da sociedade civil juntos desenvolvem planos de ação nacionais com compromissos específicos que promovem transparência e empoderam cidadãos.

Portanto, a pergunta volta para você: o que você está fazendo? Há organizações anticorrupção trabalhando no seu país ou na sua região? Como você pode ajudá-las? Se elas não existirem ou forem ineficazes, comece uma você. Converse com amigos e vizinhos. Organize-se para combater atos corruptos que negam a você e a seus filhos necessidades básicas e oportunidades para uma vida melhor.

Uma pessoa pode ter apenas uma voz pouco potente, mas, juntos, grupos de pessoas podem desencadear mudanças reais.

Anti-Corruptiion_The Global Fight_Portuguese.indd 22 5/31/18 4:27 PM

Acima: protestos ajudaram a preservar proteções anticorrupção do governo na Letônia. Abaixo: euros falsos espalhados no chão depois de protestos contra a corrupção no governo

Anti-Corruptiion_The Global Fight_Portuguese.indd 23 5/31/18 4:27 PM

produced in
the string to the o
the first telephone

4

Jornalismo investigativo e corrupção

Uma imprensa livre e independente—jornais, revistas, televisão—desempenha muitas funções importantes em uma sociedade saudável. Enquanto os jornalistas noticiam, os jornalistas investigativos podem examinar e expor incidências de corrupção. Ao fazer isso, e ao divulgar informações sobre corruptos, eles também ajudam a prevenir futuros atos de corrupção. Este capítulo focará no jornalismo investigativo.

Na maioria dos países, os jornalistas estão na linha de frente na detecção da corrupção. Ao contrário da crença popular, a maioria das investigações de corrupção começa com uma reportagem da imprensa, não com um investigador do governo. Procuradores e agências anticorrupção acompanham as reportagens da imprensa diariamente. Depois eles confirmam as informações fazendo suas próprias investigações, elaborando os fatos

"A mídia desempenha um papel vital em examinar o desempenho do governo, garantir a transparência e responsabilizar as autoridades públicas."

—FREEDOM HOUSE

Anti-Corruptiion_The Global Fight_Portuguese.indd 25 5/31/18 4:27 PM

±500

jornalistas foram forçados ao exílio nos últimos dez anos

É importante que a mídia e as autoridades anticorrupção do governo tenham uma boa relação de trabalho. O respeito pela função de cada um é um elemento fundamental no controle bem-sucedido da corrupção.

que permitirão impor uma ação penal ou tirar autoridades ou funcionários corruptos do cargo.

Por essa razão, é importante que a mídia e as autoridades anticorrupção do governo tenham uma boa relação de trabalho. O forte respeito mútuo pela função de cada um é um elemento fundamental no controle bem-sucedido da corrupção.

Com mais governos colocando dados on-line, os jornalistas têm uma poderosa nova ferramenta para identificar esquemas ilícitos. Mas muitos países permitem o livre registro de empresas, não importando onde estejam localizadas. Os dados incluem apenas o nome da empresa, e muito frequentemente essas são "empresas de fachada" cujo único propósito é lavar recursos. E, pior, essas empresas não são obrigadas a identificar quem se beneficia delas.

EMPRESAS E POLÍTICOS CORRUPTOS, CHEFÕES DAS DROGAS, TERRORISTAS E FIGURAS DO CRIME ORGANIZADO FAZEM USO DESSAS EMPRESAS "SÓ NO PAPEL" PARA IMPEDIR QUE O DINHEIRO SEJA RASTREADO ATÉ SEUS VERDADEIROS PROPRIETÁRIOS.

Embora o jornalismo investigativo possa parecer empolgante e ousado, é uma das profissões mais perigosas do mundo. Segundo o Comitê para a Proteção dos Jornalistas, mais de 1.200 repórteres foram mortos e mais de 6 mil foram presos nos últimos 25 anos e quase 500 foram forçados ao exílio nos últimos 10 anos. A maioria desses jornalistas investigativos estava investigando casos de corrupção. Muitos assassinatos ou "desaparecimentos" não são solucionados.

ESSES NÚMEROS SÃO TÃO PREOCUPANTES QUE AS NAÇÕES UNIDAS PEDIRAM MEDIDAS PARA PROTEGER JORNALISTAS.

REPORTAGENS DE SUCESSO DO JORNALISMO INVESTIGATIVO

Apesar do perigo, os jornalistas investigativos publicaram grandes reportagens sobre corrupção no mundo todo. Eles têm tido sucesso tanto em democracias quanto em autocracias. Seguem alguns casos em que jornalistas investigativos revelaram casos de corrupção.

Anti-Corruptiion_The Global Fight_Portuguese.indd 26 5/31/18 4:27 PM

+ de 6.000

jornalistas foram presos nos últimos 25 anos

"A corrupção é uma das áreas mais perigosas para os jornalistas e uma das mais importantes para responsabilizar quem está no poder."

—COMITÊ PARA A PROTEÇÃO DOS JORNALISTAS

LOCAL: MOLDOVA

Chisinau, Moldova

Graças à reportagem de um jornalista investigativo, os cidadãos descobriram que mais do que o equivalente a US$ 1 bilhão havia sido roubado do Banco Nacional da Moldova. Políticos corruptos e membros do crime organizado roubaram o banco para se enriquecer e também para comprar juízes e agentes da lei. Em 2015, milhares de pessoas foram às ruas entoando "Devolvam nosso bilhão!" e exigindo a renúncia de todos os membros do governo e do Parlamento. Resultado: vários processos judiciais foram abertos e autoridades foram presas.

LOCAL: UGANDA

Kampala, Uganda

Jornalistas investigativos revelaram um sistema judiciário que se assemelhava a um mercado onde a justiça estava à venda, com os melhores lances tendo mais chance de obter decisões judiciais favoráveis. Os jornalistas se disfarçaram com a ajuda de litigantes e de uma equipe de jornalistas locais, descobrindo que o crime estava sendo cometido por uma rede de policiais e membros do Judiciário, todos em busca de lucro sob o pretexto de justiça.

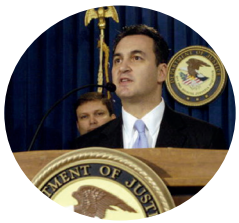
LOCAL: CHILE

Santiago, Chile

Entre 2010 e 2014, "a Conmebol [Confederação Sul-Americana de Futebol] foi fraudada em mais de US$ 140 milhões", disse seu presidente, Alejandro Domínguez, a um jornalista investigativo depois de revelar as conclusões de uma auditoria externa no congresso da confederação. A entidade perdeu o dinheiro para a corrupção sob a administração de ex-diretores denunciados em uma investigação de corrupção nos EUA.

Acima: mais de 20 mil pessoas protestaram contra a corrupção do governo da Moldova em 2015 depois que US$ 1,5 bilhão desapareceu do banco nacional

Anti-Corruptiion_The Global Fight_Portuguese.indd 27 5/31/18 4:27 PM



Acima: Michael J. Garcia, hoje juiz no Tribunal de Recursos do Estado de Nova York, era procurador de Justiça dos Estados Unidos quando anunciou a denúncia contra autoridades do governo do Azerbaijão por suborno nos termos da Lei sobre Práticas de Corrupção no Exterior em 2005

LOCAL: ESTADOS UNIDOS

Cidade de Nova York, EUA

O *New York Daily News* revelou um grupo de policiais corruptos que concedia licenças de armas sem verificação de antecedentes em troca de propina, férias luxuosas e outros presentes de "expedidores" que cobravam taxas de clientes. O golpe ocorreu entre 2010 e 2016 e contaminou a divisão de licenças, até mesmo a equipe sênior. Pelo menos cem licenças de porte de arma foram revogadas, e a equipe de supervisão da Divisão de Licenças foi substituída. Várias pessoas envolvidas no esquema foram presas e acusadas, e uma já foi condenada a quase três anos de prisão.

O QUE PODE SER FEITO?

Apoiar e proteger jornalistas investigativos e diferenciar jornalismo investigativo de qualidade de meros boatos estão entre as coisas mais importantes que os cidadãos podem fazer para combater a corrupção.

COMO CONSUMIDOR DE INFORMAÇÃO, EM PRIMEIRO LUGAR, NÃO TENHA UMA FONTE—RÁDIO OU TELEVISÃO, JORNAL OU SITE—COMO SUA ÚNICA BASE DE INFORMAÇÃO.

AS NOTÍCIAS ASSUMEM DIMENSÕES DIFERENTES CONFORME VÁRIOS JORNALISTAS AS RELATAM. SEJA UM CONSUMIDOR DE NOTÍCIAS INFORMADO.

Apoie a capacitação profissional dos jornalistas no seu país. Existem vários países sem curso de Jornalismo oferecido nas universidades. A formação e a capacitação efetivas são a chave para o profissionalismo.

Evite quem simplesmente espalha boatos. Bons jornalistas investigativos são cuidadosos sobre quem ouvem e sempre buscam confirmação das informações. Quem espalha boatos não é jornalista investigativo, por mais interessantes que sejam suas "reportagens".

Os jornalistas investigativos precisam ser protegidos. Várias organizações que podem ser acessadas on-line trabalham para proteger jornalistas, como o Comitê para a Proteção dos Jornalistas [https://cpj.org/reports/2012/04/organized-crime-and-corruption.php] e o Comissariado para os Direitos Humanos do Conselho da Europa [https://rm.coe.int/16806daac6]. Em 2016, o Projeto de Reportagem sobre Crime Organizado e Corrupção se uniu à Transparência Internacional e ao Consórcio Global Anticorrupção para enfrentar a corrupção global por meio do jornalismo, desenvolvendo uma plataforma global de investigação para dados, informações, ferramentas colaborativas e serviços a fim de

Anti-Corruptiion_The Global Fight_Portuguese.indd 28 5/31/18 4:27 PM

Acima: a corrupção também ocorre nos esportes. A Conmebol, Confederação Sul-Americana de Futebol, foi vítima de fraude cometida por seus funcionários entre 2010 e 2014. Abaixo: a liberdade de imprensa é crucial na prevenção da corrupção, uma das razões pelas quais as pessoas—como essas em Bandung, na Indonésia—manifestam-se para apoiar o Dia Mundial da Liberdade de Imprensa

Anti-Corruptiion_The Global Fight_Portuguese.indd 29 5/31/18 4:27 PM

conectar jornalistas do mundo todo– e proporcionar a grupos de ativistas e órgãos governamentais melhor acesso a dados. A Usaid e o Departamento de Estado dos EUA estão entre os financiadores do projeto.

Que leis no seu país protegem os jornalistas? O seu governo prende ou exila jornalistas? Pessoas foram mortas no seu país por denunciar a corrupção? Há organizações às quais você pode se filiar para proteger os jornalistas e garantir o acesso deles à informação?

CONCLUSÃO

Poucas pessoas, se houver alguma, argumentariam que a corrupção é benéfica para a sociedade. No entanto, por muitos anos a corrupção foi tolerada. A atitude das pessoas muda. Cada vez mais os cidadãos veem os custos e querem fazer alguma coisa a respeito.

ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL E JORNALISTAS INVESTIGATIVOS VÊM DESEMPENHANDO PAPEIS IMPORTANTES NA CONSCIENTIZAÇÃO GLOBAL SOBRE A CORRUPÇÃO.

Autoridades governamentais honestas também têm feito muita coisa. As relativamente novas agências anticorrupção estão se tornando mais eficazes. E, em âmbito global, os corruptos estão tendo mais dificuldade para ocultar suas transações ilegais.

Esta publicação mostrou como a corrupção se dá e como cidadãos, empresas e economias inteiras se tornam vítimas. Mostrou como a corrupção pode ajudar terroristas a alcançar seus objetivos. Células terroristas se alimentam do descontentamento criado pela corrupção e utilizam recursos obtidos por meio da corrupção para comprar armas e outras ferramentas que utilizam para disseminar o terror.

A corrupção também aparece em outros lugares. Muitos países a veem em seus sistemas de saúde e programas educacionais, na aplicação da lei e na arrecadação de impostos. Todas as partes dos governos e das empresas são vulneráveis à corrupção.

É PROVÁVEL QUE NUNCA ELIMINEMOS A CORRUPÇÃO COMPLETAMENTE. MAS OS PAÍSES PODEM CRIAR SALVAGUARDAS E LEIS CONTRA ELA, DE MODO QUE TENHA O MENOR IMPACTO POSSÍVEL NO COTIDIANO DOS CIDADÃOS. ESSA É A META PRINCIPAL.

A pergunta é o que você vai fazer para ajudar a alcançar essa meta? ⊕

Organizações como o Comitê para a Proteção dos Jornalistas e o Escritório do Alto Comissariado para os Direitos Humanos do Conselho da Europa trabalham para proteger os jornalistas.

Anti-Corruptiion_The Global Fight_Portuguese.indd 30 5/31/18 4:27 PM

LEI SOBRE PRÁTICAS DE CORRUPÇÃO NO EXTERIOR

Os esforços internacionais estão reduzindo a quantidade de negócios corruptos realizados. Há 40 anos, o governo dos EUA aprovou a Lei sobre Práticas de Corrupção no Exterior. Outros países aprovaram leis semelhantes. A aplicação dessas leis ficou mais rigorosa à medida que os países se uniram para combater a corrupção.

Os esforços internacionais estão reduzindo a quantidade de negócios corruptos realizados. Há 40 anos, o governo dos EUA aprovou a Lei sobre Práticas de Corrupção no Exterior. Outros países aprovaram leis semelhantes. A aplicação dessas leis ficou mais rigorosa à medida que os países se uniram para combater a corrupção.

Em 2016, o Departamento de Justiça dos EUA solucionou o maior caso estrangeiro de suborno da história quando os EUA e vários outros países chegaram a um acordo de US$ 3,5 bilhões em um processo de corrupção: a Odebrecht S.A., conglomerado global da construção civil com sede no Brasil, e a Braskem S.A., empresa petroquímica brasileira, declararam-se culpadas das acusações de suborno.

Segundo o Departamento de Justiça, as empresas concordaram em pagar pelo menos US$ 3,5 bilhões "para resolver acusações com autoridades nos Estados Unidos, no Brasil e na Suíça".

A então subprocuradora-geral adjunta do Departamento de Justiça, Sung-Hee Suh, disse que a Odebrecht operava um "Departamento de Propina" oculto como parte de seus negócios, canalizando milhões para autoridades governamentais corruptas. Segundo ela, "tal infração descarada requer uma resposta firme da lei e, por meio de um esforço vigoroso com nossos colegas no Brasil e na Suíça, foi exatamente isso o que vimos".

Desde 2001, a Odebrecht pagou aproximadamente US$ 788 milhões em propinas a autoridades governamentais e partidos políticos no Brasil e em 11 outros países para vencer contratos comerciais. As propinas eram pagas por meio de uma complexa rede de empresas de fachada, contas bancárias offshore e transações não contabilizadas. Sistemas financeiros globais, inclusive nos Estados Unidos, foram usados para ocultar os crimes. Esses pagamentos resultaram em contratos de cerca de cem projetos para a Odebrecht e a Braskem, muitos deles para a construção de infraestrutura pública. A administração sênior das empresas, inclusive o ex-presidente da Odebrecht Marcelo Odebrecht, autorizou os pagamentos. Odebrecht foi condenado a 19 anos de prisão no Brasil por seu papel no esquema. disse o diretor adjunto do FBI,

"ESSE CASO ILUSTRA A IMPORTÂNCIA DAS NOSSAS PARCERIAS E O PESSOAL DEDICADO QUE TRABALHA PARA LEVAR À JUSTIÇA AQUELES QUE SÃO MOTIVADOS PELA GANÂNCIA E AGEM EM INTERESSE PRÓPRIO,"

Stephen Richardson, quando o acordo foi anunciado. Os países unidos no combate à corrupção podem alcançar resultados que responsabilizam os criminosos e dissuadem outros de lançar esquemas semelhantes.

Anti-Corruptiion_The Global Fight_Portuguese.indd 31 5/31/18 4:27 PM

DESTAQUE

IWatch

IWatch é uma organização da sociedade civil de transparência e combate à corrupção na Tunísia. Tem sido fundamental em revelar atos corruptos e forçar o governo tunisiano a fornecer mais informações sobre como funciona, incluindo a transparência de licitações e contratos

A IWatch tem escritórios em cinco grandes cidades da Tunísia. É um instrumento crucial para fortalecer a democracia no país.

PARA A SURPRESA DE MUITOS, A IWATCH É UMA ORGANIZAÇÃO GERIDA PRINCIPALMENTE POR JOVENS. A MAIORIA DE SEUS MEMBROS TEM MENOS DE 30 ANOS E NÃO TEME DESAFIAR O PODER TRADICIONAL E AS MANEIRAS TRADICIONAIS DE FAZER AS COISAS.

Os projetos que empreenderam refletem isso. Eles monitoram continuamente financiamento eleitoral, influência de negócios ilegais, gastos governamentais e os estilos de vida de funcionários e autoridades do governo. Possuem uma página na internet e atividades para jovens em escolas do ensino fundamental e médio. São ativos nas mídias sociais.

A IWatch também teve impacto em outros países do Oriente Médio. Em 2014, como parceira local da Transparência Internacional, a IWatch inaugurou uma escola regional de combate à corrupção, a Escola da Integridade. Localizada nos arredores de Túnis, a escola reúne jovens de países como Iraque, Líbano, Egito, Síria, Iêmen, Marrocos e Tunísia para um programa intensivo de verão. Especialistas dão cursos sobre como usar as mídias sociais, ferramentas investigativas anticorrupção e habilidades de comunicação para trabalhar com a mídia. No fim do programa, os alunos devem sugerir ideias que possam ser potencialmente financiadas pela IWatch.

AS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL NÃO SÃO APENAS UM JOGO DE PESSOAS "EXPERIENTES". ELAS PERMITEM A CIDADÃOS DE TODOS OS GÊNEROS, IDADES E ORIGENS TER IMPACTO DIRETO EM SEU GOVERNO E EM SUAS VIDAS.

Anti-Corruptiion_The Global Fight_Portuguese.indd 32 5/31/18 4:27 PM

Bureau de Programas de Informações Internacionais

Departamento de Estado dos Estados Unidos

DIRETORA SÊNIOR DOS IIP : Nicole Chulick

DIRETOR, ESCRITÓRIO DE CONTEÚDO EDITORIAL: Michael Jay Friedman

EDITORA-GERENTE : Lea Terhune

EDITORA : Andrea Connell

AUTOR : Stuart Gilman

DIRETORA DE ARTE | PROJETO: : Diane Woolverton

PESQUISA FOTOGRÁFICA: : Linda Epstein

Capa: Don Bishop/Photodisc/Getty Images
Página 2: Pierre-Yves Goavec/The Image Bank/Getty Images
Introdução
Página 4: Christopher Zacharow/Illustration Source
P5: © Shutterstock
P6: Henning Bagger/AFP/Getty Images
P7: Sonny Tumbelaka/AFP/Getty Images
Capítulo 1
Página 8: mikroman6/Getty Images
P9 © Shutterstock
P10: Bill Oxford/E+/Getty Images
P11: dlinca/E+/Getty Images
P12: Lanier/E+/Getty Images
P13, acima: mphillips007/E+/Getty Images; meio: Kyodo News via Getty Images
Capítulo 2
Página 14: Gordon Studer/The iSpot
P15: © sermax55/Masterfile
P16: Bjarte Rettedal/Digital Vision/Getty Images
P17: © AP Images
Capítulo 3
Página 18: Universal Images Group/Getty Images
P19: © Shutterstock
P21, acima: Cortesia Stuart Gilman; meio: Fethi Belaid/AFP/Getty; abaixo: © AP Images
P23, acima: Ilmars Znotins/AFP/Getty Images;
abaixo: © AP Images
Capítulo 4
Página 24: Don Bishop/Photodisc/Getty Images
P25: © Shutterstock
P26: Bunhill/E+/Getty Images
P27, acima: Fotosearch/Getty Images; meio: © AP Images
P28: Stan Honda/AFP/Getty Images
P29, acima: © AP Images;
abaixo: Jefta Images/Barcroft Images/Barcroft Media via Getty Images
P30: graphixel/E+/Getty Images
Em foco
Página 31: © Shutterstock
Destaque
Página 32. Acima: © Shutterstock
Abaixo: Cortesia IWatch

COMBATE À CORRUPÇÃO : luta global

BUREAU DE PROGRAMAS DE INFORMAÇÕES INTERNACIONAIS DEPARTAMENTO DE ESTADO DOS EUA

Anti-Corruption_The Global Fight_Portuguese.indd 34 5/31/18 4:27 PM